

Negociação vai ser dura

Nova Iorque — Em entrevista ao Wall Street Journal, publicada ontem, o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, afirmou que o Governo brasileiro não descarta a possibilidade de um “enfrentamento” com os bancos credores e com os órgãos multilaterais de crédito, para obter uma negociação favorável em torno da dívida externa.

Funaro disse na entrevista ao diário nova-iorquino que o Brasil prefere a conciliação com os credores, embora ressaltasse que tal método de negociação tenha dado pouco resultado ao longa da História. “Para se chegar a um bom acordo é necessário, frequentemente, adotar um enfrentamento”, enfatizou o ministro em sua primeira entrevista após a viagem pelos Estados Unidos, Europa e Japão.

Dilson Funaro informou ainda que dentro de duas semanas irá apresentar aos bancos credores um plano para a renegociação da dívida externa e a obtenção de novos créditos.